



**COMPLEXO  
TERMO ELÉTRICO  
DE SERGIPE**

**ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO  
DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS  
TERMO ELÉTRICAS: "GOVERNADOR  
MARCELO DÉDA", "PORTO DE SERGIPE I", LARANJEIRAS I.**

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

Às 9 (nove) horas e 30 (trinta) minutos do dia 16 (dezesesseis) de fevereiro de 2016, foi realizada na galeria Espaço Gabes, situado na Avenida Sebastião Basílio Pirro, n.835 na cidade de Barra dos Coqueiros, Audiência Pública sobre Implantação do Complexo Termoelétrico composto pelas usinas Termoelétricas “Governador Marcelo Déda”, “Porto de Sergipe I”, Laranjeiras I”, na área localizada na Rodovia SE 100, Km 22, Polo Cloro químico, Terminal Marítimo Inácio Barbosa, no Município de Barra dos Coqueiros.

### INÍCIO DA AUDIÊNCIA

**Locutor: Elton Rickarty\_** Bom dia! Sejam todos bem-vindos, a cerimonia de Audiência Pública para a implantação do complexo termo elétrico de Sergipe.

Nesse momento convidamos as autoridades para a formação da mesa;

Representando o Presidente da Adema, convidamos o Procurador jurídico Doutor Marcos Sobral. {Palmas...}

Convidamos a diretora técnica da Adema a Bióloga doutora Rogéria Elma de Santana Araújo; {Palmas...}

Representante do Grupo GNPOWER doutor Elizeu Campos; {Palmas...}

Representante da ebrasil o doutor Romário Araújo; ; {Palmas...}

Convidamos o diretor presidente da GN o consultor doutor Genival Nunes; ; {Palmas...}

Representando a comunidade de Barra dos coqueiros Aloisio José de Jesus; ; {Palmas...}

Convidamos o excelentíssimo prefeito do município de Barra dos Coqueiros Airton Martins para composição da mesa. {Palmas...}

**Locutor: Elton Rickarty \_** solicitamos que todos fiquem de pé; para a execução do Hino Nacional.

....

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos.  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte  
Em teu seio, ó Liberdade.  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada

**ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS "GOVERNADOR MARCELO DÉDA", "PORTO DE SERGIPE I", LARANJEIRAS I.**

Idolatrada  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido.  
De amor e de esperança à terra desce  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido.  
A imagem do Cruzeiro resplandece

Gigante pela própria natureza  
És belo, és forte, impávido colosso  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada  
Entre outras mil  
És tu, Brasil  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplêndido  
Ao som do mar e à luz do céu profundo  
Fulguras, ó Brasil, florão da América.  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!  
Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores.  
"Nossos bosques têm mais vida"  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores"

Ó Pátria amada  
Idolatrada  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo.  
O lábaro que ostentas estrelado  
E diga o verde-louro desta flâmula  
- Paz no futuro e glória no passado

Mas, se ergues da justiça a clava forte.  
Verás que um filho teu não foge à luta  
Nem teme, quem te adora, a própria morte

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

Terra adorada  
Entre outras mil  
És tu, Brasil  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil  
Pátria amada  
Brasil!

{Palmas...}

**Locutor: Elton Rickarty\_** convidamos o excelentíssimo representante e presidente da câmara de vereadores do município de Barra dos Coqueiros professor Roberto das Chagas; para a composição da mesa. {Palmas...}

**Locutor: Elton Rickarty\_** A administração Estadual do Meio Ambiente ADEMA: Realiza nesta manhã a audiência pública para a apresentação e discursão do projeto para a implantação do complexo termo elétrico de Sergipe. Sergipe foi contemplado num leilão AS5; ocorrido no fim do mês de abril de 2015; e terá a maior termo elétrica do Brasil. O complexo será composto por três usinas termo elétricas movidas a gás natural GN. Esta audiência é uma das fases para o licenciamento do empreendimento, é importante para a comunidade tome conhecimento e apresente as suas sugestões.

E para presidir nesse momento a nossa audiência convidamos o Doutor Marcos Sobral.

( ruídos.....)

Alô som, alô som...

**Doutor Marcos Sobral\_** Alô! Bom dia a todos! A administração Estadual do Meio Ambiente, no uso de suas atribuições, realiza nessa manhã a audiência pública para discursão e apresentação do projeto da implantação do complexo termo elétrico de Sergipe. Apenas para esclarecimento de todos aqui presentes. O complexo termo elétrico composto pelas usinas termo elétrica Governador Marcelo Deda; Porto de Sergipe 1 e Laranjeiras 1. Será implantado na rodovia SE100 KLM 22 no Polo cloro químico. Terminal marítimo Inácio Barbosa; zona urbana do município de Barra dos Coqueiros. Apenas para esclarecimento de todos aqui presentes. O folder que vocês receberam na entrada a um formulário para elaboração de perguntas; durante a explanação do projeto; aqueles que tiverem interesse ou algum questionamento a ser realizado, por favor preencha os dados com a pergunta e suas informações pessoais; que pessoas estão recolhendo e entregando a mesa, para que no momento oportuno todas as perguntas sejam lidas e respondidas pelos representantes das empresas. Nesse momento passo a palavra para o representante da empresa, que fará a explanação pelo prazo de 15 minutos.

**Elizeu Campos\_** Bom dia a todos!! Meu nome é Elizeu Campos. Eu sou diretor de projetos da empresa **GNPOWER**, que é a empresa que desenvolveu esse projeto e que levou a

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS "GOVERNADOR MARCELO DÉDA", "PORTO DE SERGIPE I", LARANJEIRAS I.

participar do leilão de energia no final de 2015; Junto com a **GNPOWER** hoje tem o consorcio que envolve mais duas empresas, uma delas está representada aqui pelo Romário que é a **ebrasil** que também é uma empresa do setor de energia de geração de energia e a outra se chama **GOLLA** que é uma empresa Europeia que lida muito nessa área também de combustíveis. Eu vou passar a apresentar aqui a visão do empreendedor em relação ao projeto. Trata-se de um complexo, por que além do projeto que venceu o leilão conforme dito, realmente é a maior termo elétrica hoje no Brasil; existe mais duas térmica que fazem parte desse projeto que é a Térmica Governador Marcelo Deda e a Laranjeiras 1.

**GNPOWER** é uma empresa formada por empresário no setor de energia que vem se destacando nessa área. Desde que começaram os leilões em 2005 até hoje, nós somos responsáveis por cerca de 41 por cento de todos os projetos termo elétricos já realizados no Brasil. E nós temos os objetivos de termos uma liderança, essa liderança de mercado, muitos dos projetos que nós já vencemos que já conquistamos, outras empresas acabaram adquirido também, então estão espalhados pelo Brasil. O grupo tem na sua composição uma empresa chamada **GNPOWER ENERG**, outra **GNPOWER PARTICIPAÇÕES**, que foi a empresa que desenvolveu esse projeto aqui, além de uma empresa de locações de equipamentos. Cada uma dessas unidades é voltada para um tipo de negócio; a **GNPOWER ENERG**, foi a empresa que lá em 1999, alguns devem se lembrar, quando o Brasil começou a passar por problemas, blecaute de apagões foi uma coisa muito séria em todo o Brasil; o governo foi obrigado a contratar termo elétricas, para suprir o sistema, então participamos nessa face com a **GNPOWER ENERG**, e depois com a **GNPOWER PARTICIPAÇÕES**, que é uma empresa voltada para desenvolver e atrair investimentos para essa área de energia no Brasil. E como eu falei tem a **RENTAL LOK**, que é uma empresa de locações de equipamentos pra obras. Ela é baseada no Rio de Janeiro. E só lida com contratos no Rio de Janeiro. Como eu mencionei esse apagão de 2001, levou o governo a planejar o setor de energia, por que porque é bom a pessoa precisar de energia igual a gente está aqui hoje, precisar ligar a luz e não ter luz. Então o governo criou algumas agencias, criou a **EPE**, que é empresa de pesquisa energética criou a **CCEE** é uma empresa que faz toda a comercialização de energia onde estão os contratos e começou a planejar o governo sempre planeja o sistema para 10 anos à frente. Se vocês entrarem no site da **EPE**, vai estar lá planejamento decenal é livre é público, você vai saber ali o planejamento p 10 anos, o governo prevê tudo, o crescimento da população, se vai vim alguma empresa nova para o Brasil, que vai precisar mais de energia, e aí ele vai fazendo o planejamento. Contrata energia hidráulica que é a energia que vem da agua, contrata energia eólica, conforme vocês contribuem muito aqui no estado, na cidade de Barra dos coqueiros, contrata energia solar e contrata energia térmica. A energia térmica, ela é contratada para garantir todo esse sistema; se vocês olharem um hospital, o hospital ele precisa funcionar direto, não pode parar no meio de uma cirurgia; então ele terá uma coisa chamada gerador, por que se faltar energia o gerador é acionado e mantém a energia funcionando, a térmica é como se fosse esse gerador ela é feita pra garantir, se o nível dos reservatórios, conforme vocês tem aqui baixar, aí o governo fala assim para as térmicas, olha liga pra poder suprir a energia por conta dessa deficiência de agua; Vocês devem ter visto nos noticiários que São Paulo por exemplo teve um problema sério, então nesse momento todas térmicas do Brasil foram

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

ligadas, e estão ligadas até hoje, são 4 anos já. Então se hoje as térmicas não estivessem ligadas, como se fosse aquele gerador de hospital para manter a energia, nós não teríamos energia aqui hoje. Nos últimos 4 anos, todas elas estão ligadas. O problema é que essas térmicas lá atrás foram contratadas com óleo diesel ou óleo pesado, e o governo como ele se compromete com organizações internacionais em eliminar emissões, ele hoje proibiu toda nova térmica baseada em óleo, ele está substituindo essas térmicas, em gás natural. Então em 2014 teve um leilão, foram contratadas quase 3, kilts de gás natural; agora em 2015 teve outro leilão, e foi quando a térmica Porto de Sergipe ganhou. Se vocês olharem esse quadro, esse aqui mostra que das energias que existem o custo da térmica é o menor, da térmica a gás, é menor na implantação do que uma hidrelétrica, embora a hidrelétrica seja a base do nosso sistema e vai continuar sendo; por isso o governo veio para as térmicas a gás no planejamento. Eu estou citando o governo por que o governo é um planejador, mas não existe verbas públicas para na contratação das usinas está! Os contratos que nós nos referimos são os contratos entre o gerador, vamos colocar nós e as distribuidoras, por exemplo a distribuidora aqui vai me contratar ela se comprometeu, a distribuidora de São Paulo de vários lugares, são elas que fazem o contrato com o gerador. O governo é só um arbitro nesse sistema, ele fiscaliza para que não aja falta de energia. Esse quadro mostra o tanto que as térmicas brasileiras estão no sistema brasileiro desde 2014, vocês vão ver aqui que a participação delas é pequena chega a 13% de toda a energia que funciona no Brasil, você soma todas as energias, as térmicas têm uma participação pequena por que? Por que ela é o gerador, é aquele do hospital ela não é feita para rodar o tempo todo, ela é feita para garantir numa necessidade, isso é diferente no restante do mundo; os outros países mundo a fora usam as térmicas como matriz principal, usam térmicas até bem poluentes, como carvão e outras assim; não é o caso aqui no Brasil que está totalmente fora desse padrão do mundo, e isso é bom. Esse quadro aqui mostra isso, enquanto o mundo a energia é responsável por mais 26% de emissão de gases de efeito estufa, o Brasil não; o Brasil está, perdão. Está 1.4 e a previsão para 2030 e que isso suba para 3.12, enquanto o mundo vai estar lá 26% responsável por emissões; então o Brasil tá bem conservador em relação a cuidar do meio ambiente. E eles desligando essas térmicas a óleo e substituindo por gás natural vai melhorar mais ainda, porque vocês sabem que o gás natural é o que menos dos combustíveis é o que menos causa poluição, o brasil está incentivando isso vocês devem saber o quanto de carros hoje, automóveis está utilizando gás natural, as indústrias estão utilizando gás natural, é um combustível mais barato e menos poluente. Então nesse processo que estamos passando aqui hoje; é um complexo conforme dito constituído por 3 usinas; uma delas é a Porto de Sergipe 1 a outra Governador Marcelo Deda e a outra Laranjeiras 1.A Porto de Sergipe 1, tem a capacidade de 1516megavaites, ela já venceu o leilão e já tem autorização para iniciar a obra, já tem um contrato com as distribuidoras, pois não!! A onde? Mas a onde vai ter desmatamento?

Vozes....

**Doutor Marcos Sobral** \_ Amigos! As intervenções vamos deixar para o final da exposição para não atrapalhar a fala, todos que quiserem falar ao final a palavra será franqueada, tudo bem? Ao final a gente concede a palavra.

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

**Doutor Elizeu Campos** \_ É e talvez a sua indagação vai ser respondida na apresentação eu acho que o senhor vai se surpreender que não vai ver que não vai ter desmatamento.

Além do Porto de Sergipe, a Governador Marcelo Deda que é uma usina menor de 244 e a Laranjeiras 1 de 416, por isso é um complexo de termo elétricas. Para esse projeto que já venceu, que é a porto de Sergipe 1, nós temos um consorcio de empresas; tem a **ebrasil**, **GENPOWER**, junto com a **GOLLA** que é uma empresa europeia. Essas empresas vão formar uma nova empresa que é a **CELSE** que vai ser a dona do projeto. Bom quais são os benefícios desse projeto; geração de 1500 empregos pra construção, prazo de obras para 3 anos e mais 80 empregos diretos durante a operação do empreendimento, fora os empregos indiretos, empregos como: empresas de vigilância, limpeza, jardinagem, uma serie de empregos indiretos que são as empresas que o nosso compromisso desde de sempre, vocês estão hoje aqui, no evento totalmente contratado no município tudo foi contratado aqui, porque é o nosso compromisso com o prefeito , que brigou muito para que o empreendimento viesse pra cá, se vocês olharem o processo que começou em 2012 não era aqui , ele brigou, é mérito e o Governo do Estado. Então é assim, é uma situação que vai gerar benefícios para todos, além disso, como benefícios atrações de novos investimentos, por que causa segurança energética, qualquer outra indústria que olhar aqui a região ela vai ver aqui uma segurança energética, caso haja um problema no sistema não vai afetar mais Sergipe, então para ela é importante isso, além disso ela vai desenvolver localmente, imagina uma grande contratação de empresas locais no período da obra e mais contratação posterior. O cronograma hoje é esse que está aqui, nós já ganhamos o leilão, nós assinamos o contrato, já estamos no final dos contratos de ganho de energia, e hoje estamos aqui na licença procurando obter licença que faz parte do que foi feito lá atrás ambientalmente, condicionado, porque é necessário que se faça um **Eia/rima** e apresente em uma audiência pública. O local é esse, fica ao lado do porto do terminal do Porto de do teninque, onde antes antigamente estava destinado ao **Polo cloro químico**, depois foi destinado para outros empreendimentos que não vingaram, as empresas não conseguiram levantar fundos para investir lá, no nosso caso, nós estamos assumindo o local para investir pronto para iniciar o empreendimento. Com previsão de início para agosto de 2016. Lá vai ter diversas instalações que vai ser compartilhadas por todos ali, que é a agua a conexão com a subestação e outros benefícios e outras instalações que vai ter no local. Como nós já falamos o gás natural ele tem um baixo impacto no meio ambiente, ele hoje está sendo utilizado, o Brasil é o primeiro a fazer isso, está sendo imitado no mundo inteiro a utilização do gás natural, tanto para a energia, quanto para a indústria, aqui mesmo em Sergipe, tem algumas industrias, alguns polos de industrias como cerâmicas e outros que precisam do gás natural, projetos como o da Vale por exemplo, que ainda não saiu do papel , mas são projetos, por que aqui tem uma reserva muito grande de potássio , precisa de gás natural, gás natural hoje é uma fonte de energia segura, barata e não tem o nível de contaminação que os outros tem e é por isso que é obrigação do governo é utilizar o gás natural e substituindo por outros combustíveis. Não está dando para ver, mais esse quadro mostra a diferença do gás natural para os outros combustíveis, o gás natural ele não emite material particulado, vocês vão ver isso na apresentação do meio ambiente, é um combustível que tem as menores taxas de emissões no mundo, então é algo muito melhor por conta da

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

necessidade de energia para o meio ambiente. Finalizando seu presidente, nós vemos que a nossa responsabilidade sócia ambiental vai ser comprida, são vários programas que vocês vão ver detalhamento na apresentação ambiental, comunicação social, educação ambiental, capacitação profissional, com o convênio com a prefeitura e com o governo do Estado, pra capacitar mão de obra aqui, é um tipo de empreendimento, que vai precisar de técnicos; técnico eletricitista, técnico mecânico, técnico de segurança do trabalho. E nós sempre que implantamos o empreendimento em qualquer lugar, nós fazemos um convenio pra formar mão de obra, nós vamos ter 03 anos pra formar técnicos aqui, fazendo esse convênio, então os jovens que estão buscando uma capacitação podem se escrever pra isso, e a mão de obra desse setor é muito demandada é muito demandada, existem falta de profissionais nesse setor, por isso nós formamos os profissionais que vão ser contratados. Bom concluindo as térmicas a gás natural são adequadas para esse regime, pelo sistema de energia no Brasil, todos nós tiramos proveitos, todos nós que usamos energia, tiramos proveito desse sistema, quer queira quer não, se você ligou a luz da sua casa hoje, você usou de térmicas com certeza, a área reduzida de empreendimento, com uma área menor você pode utilizar uma quantidade de energia, tá próxima do centro de consumo, atende 100% a legislação; a legislação municipal, estadual, federal e vai além, atende a legislação do banco Mundial, o banco que investe em energia como esta, então a legislação vem de cima pra baixo, e o projeto, ele tem que atender tudo, por que se não ele não sai do papel. Mais uma vez, até respondendo não vai haver supressão vegetal, está totalmente limpo terraplanado lá tá. Quero agradecer a presença de todos; agora passo a palavra para o presidente.

Palmas.....

**Doutor Marcos Sobral** \_ Dando continuidade aos trabalhos convidamos agora o Professor Genival Nunes, para tecer uns comentários sobre o **Eia/rima** e seus efeitos ambientais, no prazo máximo de 60 minutos.

Professor Genival, só quebrando um pouco o protocolo o prefeito gostaria de dar algumas palavras, que ele precisa se ausentar.

**Locutor: Elton Rickarty** \_ Antes do excelentíssimo prefeito Airton Martins fazer o uso da palavra; gostaria de agradecer as presenças dos secretários doutor Montalvão, Frankeline, Marcelino, Adailton Martins, Walber, Edson Aparecido, Ariston Porto, Maria Silva, Claudine Calumby, Carlinho do Jatobá; os vereadores Daniel Moura, Antônio Carlos AC, Antônio Carlos Toinho da Toyota, o presidente Roberto das Chagas, também registrar e agradecer as presenças diretor doutor Francisco Dantas secretário da CBTEC, doutor Vinicius Maza diretor presidente da CODISE, e o pessoal da assessoria jurídica da Pênsil doutora Laura Figueiredo.

**Prefeito municipal de Barra dos Coqueiros- Airton Sampaio Martins** \_ Queria saudar aqui Marcos Sobral, presidente da mesa, representante da secretária de Meio Ambiente do Estado de Sergipe, representando aqui Almeida Lima, nosso presidente, quero saudar aqui Elma Bióloga, que faz parte do meio ambiente do Estado de Sergipe, uma técnica bióloga que cuida muito bem do Meio Ambiente, quero saudar aqui Eliseu Campos, presidente da

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

**GNPOWER;** quero agradecer a Romário, brinquei até jogador Romário, jogador Romário Vascaíno, Romário representante da **ebrasil**; quero saudar aqui Genival Nunes , um velho amigo, que luta muito pelo meio ambiente no Estado de Sergipe, matas, Genival Nunes é um dedicado ao meio ambiente no Estado de Sergipe, e Aluísio aqui representante da comunidade, que está aqui representando a comunidade, e saudar o presidente da câmara, porque eu saúdo todos os vereadores em nome do presidente da câmara de vereadores de Barra dos Coqueiros, que tem tanto nos ajudado, pra vocês terem uma ideia nós temos mais de 80% de aprovação nessa administração, a câmara de vereadores, todos os vereadores fazem parte desse sucesso, porque tem nos ajudado muito, nesse futuro da Barra, no canteiro de obras que tá a cidade na melhoria da cidade na melhoria da qualidade de vida. E o prefeito preocupado com a geração de emprego. Corria duas noites, eu e o senhor Montalvão, era uma preocupação, o senhor Montalvão mandava mensagem pra Oliveira Junior que tá ali, que recebia no palácio a gente, fiz uma carta endereçada a empresa, por que é uma geração de 1500 empregos, numa crise dessa no país, nós pudemos perder essas empresas, outros municípios estavam interessados aqui, laranjeiras, Socorro, Santo Amaro, Santo Amaro, já estava contando com essas empresas nós eu e doutor Montalvão se dirigíamos pro palácio fizemos uma carta endereçada a empresa, endereçada ao governador. Pedindo que a empresa viesse pra aqui, pra melhorar a qualidade de emprego na Barra dos Coqueiros, melhor arrecadação de impostos, além dessas empresas vai vim outras, gerar empregos para as pessoas porque temos que nos preocupar com empregos para as pessoas, porque o desemprego é triste; a prefeitura não consegue absorver tudo, a mão de obra nos condomínios não vai conseguir absorver todo mundo ; a Barra hoje é uma cidade industrial, tem o porto lá mas não tá funcionando assim como deveria, precisávamos atrair essa empresa pra Barra dos Coqueiros pra gerar 1500 empregos que será pessoas daqui e de outros municípios por que a mão de obra de Barra dos Coqueiros já está garantida, até hoje aqui o representante da empresa botou as pessoas da Barra dos Coqueiros pra trabalhar aqui nesse evento então isso é que é importante; muito obrigado Oliveira Junior; quero saudar todos os secretários de Estado e todos representantes do Estado, na pessoa de Chico Dantas, ali do Estado de Sergipe, Chico Dantas que é secretário da SDTEC do Estado de Sergipe, quero saudar todas as pessoas todos os secretário em nome de Ariston Porto que é meu chefe de Gabinete chefe de Governo, e tem nos ajudado muito, a todos vocês que fazem parte da administração, toda a comunidade que está aqui presente, que vem lutando, lutando por dias melhores, e a Barra dos Coqueiros hoje em todo o lugar que a gente chega no Estado de Sergipe, até mesmo dentro da Barra dos coqueiros , o povo se orgulha do seu município, antigamente ninguém se orgulhava da Barra dos Coqueiros, pra vocês terem uma ideia hoje a satisfação do povo é muito grande é de 80% de satisfação por morar na Barra dos Coqueiros, por ter uma administração responsável, uma administração que se preocupa com a população, e com todas as pessoas que vivem sofrendo ai, não é só se preocupar com os ricos, nós nos preocupamos com os podres na construção de habitação, na construção de melhores qualidade de vida, preparando as pessoas com cursos para dias melhores. Quero saudar meu vice-prefeito que tem nos ajudado tanto na nossa administração, muito obrigado vice-prefeito por sua presença aqui, tem nos ajudado muito com suas ideias, sempre botando nas redes sociais suas ideias, o que é de bom nos copiamos para transformar nossa

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

sociedade. Quero agradecer aqui a todos, muito obrigado, continue, continue a audiência que eu preciso sair, tenho uma audiência agora daqui a meia hora, tenho uma audiência em Aracaju, mas eu precisava participar desse evento aqui, muito obrigado a todos e Deus abençoe.

Aplausos, aplausos....

**Locutor: Elton Rickarty-** Gostaria de registrar também as presenças do vice-prefeito da Barra dos Coqueiros Claudio Caducha, da doutora Ana Maria Mendonça, presidente da associação das empresas de petróleo, gás e energias de Sergipe **PENSE**; nesse momento seguimos com nosso palestrante doutor Genival Nunes para em 45 minutos apresentar os estudos sobre a implantação do empreendimento. Antes que o nosso consultor inicie a sua palestra, pedimos as autoridades que disfarçam a mesa, para que a gente possa acompanhar no telão a apresentação.

Ruídos.... Ok oi, oi, oi, ok

**Genival Nunes** – Bom dia a todos! Bom dia a todas! Queria cumprimentar a todos em nome do prefeito Airton, vice-prefeito Caducha, o presidente Marcos Sobral, Rogéria, Regina, Estefani, aos amigos da **ADEMA**, que se tiver mais aqui eu não tô vendo, pessoas que tenho uma admiração imensa, e mais que admiração Souza e Marcos, figura que estudou no Arqui, pena que não foi meu aluno...risos, pessoa extremamente agradável prazer em conhecê-lo; prazer enorme a todos vocês dessa plenária, algumas pessoas que visto aqui como Ana, Ana Lucia, Oliveira Junior, ao secretário Chico Dantas, vi aqui Vinicius, Vinicius querido amigo Presidente da **CODISE**, Derrinho também da **CODISE**, tantos outros amigos aqui presentes.

Bom coube a minha empresa e aqui chegando agora amigos Cezo o amigo Eric, ambos do projeto **TAMAR**, obrigado pela aceitação do convite e bom tê-los aqui presentes. Bom nós temos uma plenária grande qualificada, sobre o ponto de vista político, e qualificada no seu ponto de vista técnico; é evidente que sobre o ponto de vista técnico a gente não pode detalhar a miúdo, mais a nossa equipe está aqui, como o presidente colocou a posteriori teremos a análise das perguntas né ou as lidas das perguntas para que essa possa ser respondida no detalhe que alguém da parte técnica deva devidamente conhecer. Então vamos fazer uma explanação do que seria este **Eia/rima** o estudo de impacto ambiental do complexo Termo elétrico na Barra dos Coqueiros; as empresas envolvidas que já foram citadas né; a **CELSE** que vai ser a empresa sergipana, esse aglomerado de empresas nacionais, e nós vamos dividir essa apresentação didaticamente, como eu sou professor, e quem é professor, grande parte aqui é, a gente tem essa mania professoral mesmo, não tem como sair disso. Então vai aqui uma localização, alternativa locacional, definição de área de influência, diagnóstico ambiental, programas e conclusão. Quando chegarmos na parte de diagnóstico ambiental, quando a gente for entrar na parte de geologia e na parte de análise de risco; eu vou pedir evidentemente a participação de alguns técnicos, nós temos aqui doutor Ricardo, doutora Marli, doutora Vera França, doutor Túlio, doutor Carlos Nascimento, doutor Cassio meu sócio e Geólogo, que estão presentes, a nossa equipe técnica está presente para qualquer questionamento a posteriori. Bom então vamos começar pela

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

localização, o empreendimento está nessa localização, que é pegando o mapa de Sergipe aqui, estaria o empreendimento, dentro da Barra dos Coqueiros. Essa região para quem é da Barra é exatamente aquela região onde seria o polo cloro químico já citado anteriormente é um ambiente já totalmente antro pisado, com vegetação rasteira, agindo especificamente nas falhas do arruamento, não há nenhum processo de sucção significativo, por tanto é um ambiente tipicamente antro pisado para a construção do empreendimento. É preciso notarmos que como já foi dito, energia é algo vital, tão vital que nós sentimos na pele a sua ausência aqui nessa sala, nós tivemos problema de energia, por que o ar condicionado não deu conta; a demanda energética nos países em desenvolvimento ela é proporcional ao **btu** sobe a demanda, sobe o consumo energético, pro país se estabilizar a demanda não subir mesmo nível que cresce o **bibe**, só quando você tiver realmente um desenvolvimento pleno, então a necessidade de energia é urgente, e este é o local onde a implantação de uma unidade Termo elétrica não traria efetivamente nenhum problema; saindo da localização e indo para a alternativa locacional; a princípio a ideia de Laranjeiras, Santo Amaro e Barra dos Coqueiros, que inclusive foi citada pelo prefeito, se olharmos, não dar infelizmente ficou muito claro aqui, mas se fosse Laranjeiras estaria aproximadamente 23,5 KLM do porto, se fosse Santo Amaro, estaria aproximadamente 8,5 KLM do porto, e o porto é fundamental para o processo, é através do porto que os insumos mais importantes para o andamento da unidade termo elétrica possa ocorrer e qual foi a grande vantagem da Barra dos Coqueiros, tem o Porto, se não existisse o porto poderia ser até em outro local ou em outro estado, mais a Barra dos Coqueiros tem o porto, e essa possibilidade de implantação próxima ao porto, uma vez que já existia essa possibilidade do local já totalmente antro pisado, então veio a calhar né, o que a gente chama aqui no nordeste, a fome com a vontade de comer, então é uma área totalmente antro pisada e com vocação para a instalação de indústrias, lá se pensou até em instalar aquela indústria de automóveis que acabou, me parece que não deu certo, e é um local que chega vai instalar isso, vai instalar aquilo, nunca se instalou nada na realidade possibilidade portanto plenamente da tão inserida a sustentabilidade ambiental, a empresa evidentemente, desculpe tá passando na frente do projetor a localização ficou meio no canto, a empresa eu acredito que as empresas modernas devem pensar assim, elas devem não simplesmente entrar no ambiente, mas participar do ambiente, ela tem que entrar mais entender seu entorno, entender sua questão geo. política, social, econômica e biológica sobre o ponto de vista ambiental, não existe sustentabilidade unicamente ambiental, não se fala mais em sustentabilidade ambiental, se fala na sustentabilidade sócio ambiental e cultural fundamentalmente, então uma empresa moderna quando ela insere no meio ambiente ela precisa ter o conhecimento pleno daquilo que tá ali no seu entorno e é essa a lógica do empreendimento pequeno percurso no induto de gás, também tem ligação com o porto e proximidade do oceano. **Delimitações da área de influência:** Aqui nós temos por exemplo a área de influência do empreendimento, com a caracterização do empreendimento e a área diretamente afetada, essa área diretamente afetada inclusive tem um cenão, a rigor mesmo, mesmo, ela vai só até aqui, essa parte aqui ela não vai mais ser necessária, tá no processo tá no estudo mais a rigor tá até aqui, é uma velha conhecida dos habitantes da região. Se olharmos aqui agora nós temos a delimitação da área de influência direta, a área de influência direta observe, nós temos aqui em vermelhinho o empreendimento e aqui amarelinho, nós temos a área de influência direta, é evidente que a área de influência direta

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

dando a margem de 2KLM 2,6 no entorno do empreendimento ela pega aqui uma parte do oceano, pega uma região do Dunar, tá aqui a região Dunar, agora observe essa região Dunar ela está fora do empreendimento, apenas e isso é fundamental que se explique para quem não é da área, quando se vai fazer um estudo do empreendimento é preciso não só olhar a área onde será instalada o empreendimento, mas a área no seu entorno a área que nós chamamos de influência direta e aquela que chamamos de influência indireta por isso que é natural que se analise nesse contexto entre outros sistema por exemplo; isso aqui nós temos eco sistema de manguezal, aqui nós temos eco sistema Dunar, nós temos eco sistema lacunar, todos eles no entorno do empreendimento e isso vai exigir o que do empreendimento? Investimento; para mantê-los inclusive a necessidade inclusive de mantê-los para que possamos manter o eco sistema natural e até desenvolvê-los, interessante é que para o empreendimento as Dunas são extremamente significativas, a vegetação é extremamente significativa, porque ela não vai só proteger o ambiente acusticamente, mais vai dar a ela um viés natural de sustentabilidade que o mundo moderno exige, toda empresa moderna doutor Marcos quer ter um link com a questão ambiental, eu costumo dizer que a maior mídia que eu já vi na minha vida, pra questão ambiental professora Vera França, foi a questão dos agro tóxicos, eu cresci ouvindo agro tóxicos, e eu tinha a imagem de agro toxico Claudio Caducha como se fosse um demônio atacando mesmo, veio a mídia e transformou o agro tóxicos em que? Defensivo agrícola, saiu de bandido pra mocinho, midiaticamente tudo é possível isso é um caso pode usar o meio ambiente, trazer o meio ambiente ao seu favor e fazer dele um modelo de crescimento para a empresa, a Natura vive como marca fundamentalmente como o que, meio ambiente, muitas empresas tem um eco design eco marketing, pra a empresa é fundamental que as áreas preservadas ou em processo sucessional sejam preservadas, que projetos, como o projeto Tamar, projeto das tartarugas, de qualquer outro projeto no entorno sejam evidentemente ajudado pela empresa de forma natural é importante pra empresa isso, bobeira aquela empresa que não ver o marketing ecológico como algo importante nos dias de hoje; bom diante disso nós temos aqui as áreas por tanto agora de influência direta como disse pra vocês, e aqui é a delimitação da área de influência direta do sócio econômico, se nós observarmos nós temos aqui aglomerados aqui e aqui, na região do temibe, que tá dentro dessa área que nós chamamos área de influência direta, aqui dentro só a parte do mar o píer, mais o temibe na parte terrestre e esse aglomerado aqui e esse aglomerado no lado de cá, ficou meio claro, as vezes não dá pra ver com mais acuidade pra quem tá mais distante. A área de influência indireta para o meio físico e para o meio biótico; se nós observarmos aqui e aí eu quero chamar bem a e inclusive para os amigos que já começaram o questionamento que posteriore serão condensados nas falas, você observa que aqui nós temos o Pomonga, braço do Pomonga, você observa que aqui tem um Aquífero e aqui também tem um Aquífero; eles não sofrerão nenhum impacto, nenhuma água do empreendimento será tirada do Pomonga nem será tirada dos aquíferos subterrâneos, não existe nenhum comprometimento ao aquífero Marituba que é a grande preocupação a agua será inovadora dentro desse projeto poucas unidades no Brasil utiliza o que esse empreendimento vai utilizar, que é a água do oceano, e um processo muito mais simplificado inclusive do licenciamento, que é outra etapa do licenciamento, mais é um processo que ele poupa qualquer coisa de Rio Pomonga, Rio Sergipe, Aquífero subterrâneo e onde alagados superficiais que por ventura

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

tenham em seu entorno. Mais é preciso, quando se faz análise de tudo, que se diga tudo, tudo que existe no entorno. Aqui eu tenho área de influência indireta do meio sócio econômico, quem é que é influência indireta no meio sócio econômico? Quem é que vai sentir impacto no aumento da arrecadação, no aumento da geração de emprego, no aumento do setor secundarista, terciário, uma vez que o primário aqui na região, não é professora Vera França! Tem caído muito; quem é que vai sentir esse impacto positivo? A Barra dos Coqueiros, então a área de influência direta do empreendimento pega na realidade todo o município da Barra dos Coqueiros que será evidentemente beneficiado com isso, e aí há um dado interessante, não se constrói, tem Tulio aqui presente e observa isso, não se constrói uma Termo Elétrica de um dia pra noite, tem um prazo, então é interessante observar que isso transcende administrações, é algo que se consolida 10,15, 20 anos depois, então não é um ganho momentâneo é um ganho que perdura durante um bom tempo. Então é muito importante que a sequência da administração pública, lincada e visando sempre o bem da comunidade tenha isso como foco, não é ganho de A de B e de C, é um ganho contínuo se bem administrado vai ser fantástico. Bom, passando então para o diagnóstico ambiental; Pra gente pra qualquer um que faz o Eia/rima, fazer um diagnóstico de qualidade doutor Marcos é que dá a perfeita noção da sustentabilidade do empreendimento é o compromisso que o grupo técnico tem com a qualidade do projeto. Então pra isso uma análise com afinco com dedicação do meio biótico, sócio econômico da análise de risco, o diagnóstico é fundamental, a questão do som, da poluição atmosférica é muito importante que seja muito bem feito; e aqui nós começamos uma boa apresentação é claro nos limites de uma apresentação e no tempo que tem. Todas essas imagens que vocês estão vendo, são imagens tiradas do local, é o nosso especialista na parte biótica, ele comandou a parte biótica, doutor Tulio, doutora Marli que estão ali do lado, deve se orgulhar muito desse trabalho, que foram nossos assessores, nossos consultores, nossos técnicos foram específicos para essa área. Fotos maravilhosas foram tiradas daqui, e depois com a permissão da empresa, pense a gente fazer só um Book dessas fotografias, as fotos ficaram lindas Eliseu, muito bonitas, então a metodologia passou de dados secundários e dados primários. Dados secundários são aqueles obtidos de estudos pré-existentes, imagens de satélites, teses, doutorados, mestrado, livros em fim produção bibliográfica, ou aquela produção já dispostos no sites, então fomos em busca desse material, é eles foram em busca a equipe, e dados primários, levantamento em campo, identificação de plantas e de animais, registro direto, visualizações, audição, rastro, mastro o que é isso; é ficar lá no campo e vendo pra onde vai aquele ratinho, onde é a casinha dele, qual é a relação de intimidade com aquela aranhazinha, como foi aquele barulhinho que a gente escutou ontem à noite, a noite a gente gravou quem era. Então essa identificação, necessita que o cabra vá para campo, durma no campo, passe dois, três dias dormindo no campo, pra entender qual é a dinâmica da minhoca, porque vegetal é mais fácil, ele está lá paradinho, você identifica, faz análise, faz uma relação eco fisiológica dele e tá tudo pronto, mas o animal ele é dinâmico, então é preciso entender das relações daí por que foram os estudos **dados primários e dados secundários**. O Croqui da área de estudo mostra de amarelo, a área do projeto e toda a área de influência direta, nossa turma foi inclusive para o oceano, nós analisamos inclusive o **bentol e o plâncton, bentol e o plâncton**, não avançamos em **decton**, porque não era necessário, mas fomos ao Bento e ao Clapton, para fazer também a análise

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

oceânica. Então essa é a área do empreendimento e analisamos também a área do entorno; a área do empreendimento e a área do entorno, veja bem o que eu estou colocando, falar da área do empreendimento e falar da área do entorno. Então aspectos da área diretamente afetada, esta área aqui; se fizéssemos uma visita rapidinha ao local, veríamos exatamente uma fotografia muito parecida com essa, a rigor, não existe nenhum estado sucessional Rogéria, nenhum estado sucessional, eu falei doutora Rogéria por que ela é Bióloga e especialista na área olhei para ela inevitavelmente. Então não existe processo sucessional, é um processo totalmente anto pisado, ali já teve arruamento, ali já teve diversas tentativas de fazer alguma coisa, por tanto nada que possa ter influência, mas essa área por tanto tem um predomínio de vegetação herbácea, que cresce no arruamento; reptéis, cobras e lagartos que migram para aquela região, inclusive não tendo necessariamente aquele ambiente como habita, não sendo necessariamente edênicas, muito embora nós saibamos que existe espécie edênica de regiões antro pisadas, elas gostam exatamente desses locais e baixo impacto de habitação da área. Quando analisamos a área que é de influência indireta, o terreno da área de influência indireta, abrange ecossistema aquático, e terrestres, altas diversidades de ambientes; florestas e tal e ausência de áreas protegidas; a Barra dos Coqueiros tem uma possibilidade inclusive, quem é da Barra, vocês que são nativos da região sabe dessa luta, luta desencadeada por várias pessoas inclusive por mim, a criação do Parque das Dunas, lembra do parque das dunas Caducha; a história do Parque das Dunas a rigor esse Parque das Dunas nunca foi feito, mas ele pode inclusive agora tomar um impulso maior, dependendo do interesse de vocês evidente, é a comunidade que define se deve ter essa área de preservação ou não, ela tá longe daí é só pra citar, não é. Então é, nós temos região de manguezal ali no entorno da região de dunas, nada que sege dentro da área do empreendimento. É muitíssimo importante que isso seja sempre resgatado pela minha fala, para que não fique nenhuma dúvida, lembrando o estudo de Impacto Ambiental, ele não analisa exclusivamente a área de implantação, ele analisa também o seu entorno, e no seu entorno graças a Deus, há uma beleza de Manguezal, Rio Pomonga, existe também alguns alagados, existe umas dunzinhas umas matazinhas, e nós devemos cobrar que todas elas sejam preservadas através de programas que a empresa tem para eles. Bom passando aqui então, nós teríamos a parte da vegetação e é isso que queria mostrar, talvez quem está mais próximo possa perceber isso, aqui está a zona costeira, a linha tá apontando, zona de praia, nós observamos aqui algumas salsinha da praia, aqui né isso Tulio, uma salsa da praia aparecendo por aqui, que é aquela que a gente puxa e parece uma corda, e aqui tá a região de praia aqui a zona Inter quidal, me parece uma região muito larga né isso doutor Cesar, e ai pra cima aparece né a parte do supre litoral , não muito ampla nessa faixa; aqui nós temos a região de Dunas e ai essas Dunas ai, doutor Cesar, doutor Eric aqui presentes; quero forcar o agradecimento , e nós já temos Dunas já consolidadas, Dunas como poderíamos chamar fossilizadas, a vegetação ela se estabelece , se estabeleceu nesse cordão duna diminuindo muito o efeito eólico então ela se mantém ali naquela região, mas evidente note que não está na área do empreendimento. Nessa posição aqui nós temos a planície pós praia, né essa planície costeira totalmente estabilizada, onde se insere o empreendimento e aqui para cima, nós temos mangue e apicum; um belíssimo mangue e um belíssimo apicum que é efetivamente, deve ser extremissimamente preservado dentro dos programas já estabelecidos pela empresa e que vem mostrar aqui na

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

frente para os senhores. Os aspectos gerais da área de influência direta, então aqui, nós teríamos pós mangue, nós temos florestas e restingas arbustivas, não chega ter restinga arbórea, né isso, até por que na restinga você ter uma árvore acima de 6 metros de diâmetro a altura do peito significativo, é pouco comum nessa região de restinga, mas nós temos restinga arbustiva, provavelmente também sub arbustiva ali naquela região perfazendo por tanto esse belíssimo complexo natural que viria a restinga, viria essa região de floresta, depois o manguezal, apicum e a planície que vem totalmente antro pisada com cordão dunar, e depois a faixa de praia; a inserção do empreendimento perfeitamente relacionado com tudo isso. Bom a flora na área de influência direta, foram encontradas cerca de 200 espécies de plantas, é fundamental que a nossa equipe faça esse levantamento, é preciso saber quais são as plantas que tem antes, como elas vão sobreviver, como elas vão passar depois; lembre-se que um diagnóstico tem a ideia de entender o que tem naquele momento, é um branco, para depois construir prognóstico e cenários futuros, diante daquilo que vem. Então é importante que o diagnóstico seja bem feito, então 200 espécies de plantas, envolvendo aí 70 famílias botânicas, ocorre espécie edênicas, espécie típica da região, evidente, nós temos mangue nós temos restinga nós temos uma matinha que se estabelece ali, região de restinga com grande biodiversidade, dá pra gente uma agradável prazer de fazer programas pra manutenção dessas espécies e algumas plantas que possui valor econômico para a região, e que evidente deve ser mantida e se a gente aqui procurar qual seria a espécie mais importante em termos de valor econômico dentro da restinga, as mangabas certamente dentro da região. Bom a fauna que foi outro estudo belíssimo comandado por Túlio nós, encontramos quatorze espécies de répteis, doze espécies de anfíbios e tem mais doze espécies de provável ocorrência aqui misturada, avifauna 103 espécies, a mastofauna cerca de 18 espécies, trinta e cinco espécies de ictiofauna, plânctons e bentos. Então há a parte de peixes, de mamíferos, de aves e anfíbios. Né? Répteis, aves, anfíbios, mamíferos, peixes da ictionfauna e plânctons e bento. O que é plâncton e Bento? Ele foi buscar representantes na superfície a parte talvez mais importante da produção energética dos ecossistemas aquáticos. Ele foi procurar lá em cima, como se estabelece a cadeia lá em cima a partir do fito e zooplâncton, e ir lá embaixo como é que se estabelece essa cadeia lá embaixo, de organismo que vivem preferencialmente no fundo desses ecossistemas é importante esse levantamento. Porque daqui a trinta anos quando nós estivermos bem velhinhos, eu espero que vivo ainda. Quando Marcos estiver como Ministro da Justiça e quando todos nós tivermos aqui sentado reavaliando esse projeto a gente possa dizer olha isso aqui evoluiu ou não evoluiu. Não é? Mas, é importante que o diagnóstico seja bem feito, e que dê tudo aquilo que prevê a legislação.

O Meio Sócio Econômico. O Meio Sócio Econômico nos dá uma coisa algumas características curiosas. O crescimento da Barra Caducha, veja, o crescimento da Barra entre 2000 e 2010 foi 40,24% veja a responsabilidade dos gestores. Evidentemente que provavelmente há um aumento das áreas urbanas, né isso Professor Roberto? A incorporação de áreas urbanas, onde antes não era exatamente Urbana ou era intermediária, mas, há um aumento tão significativo que se você comparar é superior a da grande Aracaju, é superior a do Estado de Sergipe, superior ao nordeste, superior ao Brasil. Então não é que ninguém aqui vai ter algum posicionamento contrário, a urbanização da

**ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

cidade né Caducha, ao crescimento populacional da cidade o avanço não é isso. Agora a gente não poderia jamais transformar a Barra dos Coqueiros em um grande condomínio, é preciso que a Barra tenha sim os seus condomínios, mas que tem uma área para o seu desenvolvimento econômico, para que possa desenvolver, para que possa ter um desenvolvimento secundário, para que possa se firmar esse desenvolvimento secundário né? Uma vez que o desenvolvimento primário entra em queda, né? A coco cultura caiu muito, então incentivar o aporte de indústria né? A partir de uma disponibilidade energética possível pode passar a ser um norral muito interessante para o crescimento da Barra dos Coqueiros, e forma-se aí então a grande Barra envolvendo Santo Amaro e por aí vai. Bom a população estimada para 2015 é de 28.177, predomínio da população feminina, predomínio da população feminina. O envelhecimento da população adultos, representando 57,7%, se eu bem entender lá pra traz, quando você tem essa grande quantidade de adulto, você enlanguesce essa pirâmide no meio, né isso professora? E a tendência é que essa base da pirâmide fique estreita e no futuro essa população essa pirâmide seja muito mais velha, com ápice muito mais, como diria no espanhol: mais ancho, mais largo né? E é preciso um incentivo para a população jovem, daí a necessidade presente, de treinar, capacitar, criar novos empreendimentos, fixação dos jovens da barra na Barra dos Coqueiros, pra que ele possa ser efetivamente o futuro dessa região e a gente graças a Deus vem aqui nesta plenária ver muitos jovens que estão ouvindo exatamente esta explanação. É...os benefícios do projeto será a geração de emprego, cerca de 1.500 empregos durante o processo de implantação, durante a operação cerca de 80 empregos direto, o fortalecimento do mercado local, treinamento, capacitação profissional em parceria com a Prefeitura onde treinamento e capacitação profissional dessas pessoas em parceria com a Prefeitura, isso que eu falei há pouco. É ... qualificação de mão-de-obra, contratação de equipamentos e serviços local, atração de novos investimentos para o Estado, desenvolvimento econômico; e nós fizemos o ensaio aqui. O ensaio foi aqui! Como minha empresa foi responsável para montar estrutura ne? E que é obrigação da empresa consultora, e é obrigação da empresa consultora montar estrutura. Nós fomos atrás de todos os serviços aqui da Barra, tudo que estão vendo aqui e graças a Deus tudo muito bem; filme, microfone, é é... o amigo Elde que é o cerimonialista tudo o que você está vendo aqui, de primeiríssima qualidade. Eu já Participei de muitas audiências públicas que foi feito aqui na Barra dos Coqueiros, com as pessoas da Barra exclusivamente da Barra. Então é dessa forma que deve trabalhar evidentemente a empresa. Aqui entra o diagnóstico ambiental na parte do meio físico lembra que eu estou ainda no diagnóstico, entre a parte de geologia. Na parta de geologia, eu queria trazer o meu sócio Cássio pra falar um pouco da geologia e imediatamente traria Ricardo Lacerda, pra falar da análise de risco, são dois pontos importantes e na análise de risco também é um ponto extremamente importante porque, há naturalmente no despertar. Qual é o risco que o empreendimento traz? A rigor Tudo na vida tem um risco, estarmos aqui neste momento tem um risco. Isso aqui poderia desabar né? O que é que é análise de risco faz? De que forma isso pode efetivamente acontecer? Então Cássio e depois Doutor Ricardo segue na apresentação.

{Palmas...}

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

**Cássio** \_Bom dia a todos! Bom Dando continuidade aqui a explanação sobre o diagnóstico ambiental do meio físico, só quero trazer de volta um pouco da fala de Doutor Genival que ele comentou em relação às áreas de influência do empreendimento. Então aqui temos área de instalação do empreendimento dentro dela não temos litologia significativas a exemplo de dunas, manguezais. Então pra isso a gente vai entender um pouco a nossa área, então nós vamos falar sobre a área de influência direta, lembrando que não está dentro da área de instalação do empreendimento e sim em seu entorno. Então nessa região a gente pode observar um pouco regiões dunares, como foi observado anteriormente, a noroeste do empreendimento, a norte do entendimento a gente pode observar algumas características de um manguezal, e dentro do empreendimento praticamente são planícies litorâneas, ou seja terraços marinhos, uma região plana formada entre o olocênio e plestocênio, aqui no Estado de Sergipe, Município de Barra dos Coqueiros.

Bom, dando continuidade a gente tem o diagnóstico da Geomorfologia da região. Também por se tratar de uma área diretamente afetada muito antropizada, ou seja a instalação do empreendimento nessa região já está muito antropizado, é uma região muito plana não tem declividades significativas, então pra isso a gente vai expandir um pouco o nosso diagnóstico vamos falar sobre a área de influência direta e indireta do empreendimento. Então a gente tem aqui dentro da área de influência diretamente afetada pelo empreendimento, está composto basicamente de terraços marinhos ou seja uma região plana basicamente formada por depósitos arenosos. E da área de influência direta a gente tem sistemas dunares, lembrando fora da área do empreendimento dentro da nossa área diretamente afetada da nossa área de influência direta seria dunas costeiras aqui somente pra exemplificar um pouco, nós temos duas figuras: de tonalidade verde não sei se dá pra todo mundo observar, temos regiões planas, dunas variando a declividade de 0 a 3% ou seja basicamente de 0 a 7 graus declividade basicamente nenhuma, regiões planas em verde. A declividade maiores em nossa área livro enfim direta são a norte fora até inclusive da nossa área de influência direta, seriam depósitos mais antigos, fora até do município de Barra dos Coqueiros.

Então basicamente Município de Barra dos Coqueiros é uma planície, a Ilha de Santa Luzia, então temos declividade entre 0 e 7 graus. A direita a gente pode observar um mapazinho de declividade, onde fora da nossa área de influência podemos observar, a região mais ondulosa. Dando continuidade a gente tem os recursos hídricos, voltando mais uma vez dentro de nossa área diretamente afetada não temos recursos hídricos significativos então pra isso a gente vai expandir um pouco diagnóstico vamos falar de área de influência direta. Então dentro da nossa área de influência direta e área de influência indireta é composto basicamente pela bacia hidrográfica do Rio Sergipe e limítrofe com a bacia hidrográfica do rio Japarutuba e Oceano Atlântico. Vamos falar um pouco da nossa área de influência indireta que seria basicamente um pouco maior que o município de Barra dos Coqueiros. Então esse Município de Barra dos Coqueiros ele está inserido em sua totalidade pela bacia hidrográfica do Rio Pomonga, já falado anteriormente que banha basicamente todo litoral Oeste desse Município. Colocando um Zoom em cima da nossa área de influência direta e assim proporcionalmente nossa área diretamente afetada a gente tem a presença do rio Pomonga falado anteriormente e presença de alguns alagados. Esses alagados estão concentrados basicamente a nordeste da nossa área diretamente afetada próximo inclusive

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

da região dunar. Dentro da área diretamente afetado não foi encontrado lagoas não foi encontrado alagados não foi encontrado nenhum recurso hídrico significativo, até inclusive, como já foi falado anteriormente a captação das turbinas será feito no oceano então pra isso foi feito diagnóstico desse recurso hídrico o oceano no meio biótico, também foi feito para o meio físico, nas suas análises físicas ou químicas. Dando continuidade agente tem a qualidade do ar, ou caracterização, diagnóstico da qualidade do ar, pra isso a gente fez uma modelagem da situação atual da qualidade desse ar, e fez um prognóstico pro futuro. Com a implantação, com a operação do empreendimento como vai se comportar essa qualidade desse ar? Já adiantando não foi observado mudanças significativas. Porque, uma usina dá o suporte usando o gás natural como combustível a emissão dele é praticamente nula, a se comparado a outras usinas movidas a carvão e outras fontes de matéria prima.

Os parâmetros basicamente medidos nesse estudo seriam o NOX e o CO que são óxidos de nitrogênio e monóxido de carbono, que são basicamente aquele expelido pela usina, a usina não expele outro composto significativo, basicamente foi fechado nesses dois, e pra isso a gente fez uma modelagem um prognóstico do futuro como vai se comportar essa Usina com a operação do empreendimento.

Como resultado podemos falar Duque está dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação que seria o CONAMA 03/90, mas muito abaixo não é a baixo pouca coisa. O CONAMA 03/90 para o parâmetro NOX, ele traz limite de 100 mg por metro cúbico com a operação do empreendimento ele vai ser expelido cerca de 3,4 mg por metro cúbico então é muito abaixo do limite que a legislação permite. Então praticamente vai ser uma emissão nula. Para o monóxido de carbono observamos praticamente mesmo parâmetro, muito abaixo daquilo que a legislação permite a legislação ele traz como limite 40.000 mg por metro cúbico observamos que no estudo na operação do empreendimento vai ser emitido basicamente 118 mg por metro cúbico, isso é muito ínfimo, seria 118 vezes abaixo do limite, então não teria maiores prejuízos a instalação do empreendimento nesse ponto de vista da qualidade do ar. Dando prosseguimento houve o diagnóstico do ruído, com a implantação do empreendimento irá ser gerado ruídos como de praxe, tudo que nós fazendo gera algum ruído, ao andar, ao andar de carro praticamente emitimos a qualidade atmosférica, a uma alteração emitimos ruídos então pra isso foi feito o diagnóstico. Para esse diagnóstico foi levado em consideração quatro pontos amostrais no entorno onde vai sim instalado a usina térmica. Para esse diagnóstico foi feito uma predição da situação atual do empreendimento, sem instalação da usina. Como é que tá se comportando essa área onde vai ser instalada a usina? Então a gente tem basicamente várias usinas eólicas no empreendimento, que seria uma pequena alteração na qualidade do ruído dessa região durante a implantação do empreendimento como é que vai ser se comportar essa região se seria esse diagnóstico de implantação e posteriormente um diagnóstico de operação. Lembrando que temos legislação pra tudo ou seja: Ruído? Temos um limite de emissão de ruído para determinadas operações determinados empreendimentos, assim como qualidade do ar, e determinado outros parâmetros. Para o diagnóstico do ruído a legislação podemos citar a NBR 10151 ela estipula, um limite para a operação desse empreendimento qual seria esse limite 60 decibéis, só pode emitir no intuito do empreendimento o limite de 60 decibéis e com a predição do futuro com nosso diagnóstico com a nossa modelagem podemos observar que

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

estamos dentro desse limite, ocorre uma alteração apenas dentro da faixa implantação do empreendimento que seria dentro da usina, claro quanto mais próximo da usina maior o ruído. Entretanto no seu entorno, da comunidade, fora da área da usina, permanecemos com esse limite de 60 decibéis, o menos como a gente pode ver várias faixas, ele varia entre 60 decibéis e vai diminuindo. Então temos que fora da área da Usina, não temos alteração significativa de ruído de qualidade atmosférica. Aqui somente pra ser mais visível fizemos uma modelagem entre 3 dimensões na instalação das usinas e por conseguinte esse limite de variação de ruído, permanecendo assim as ações maiores dentro das áreas da usina e seu entorno não é significativo. Para dar continuidade ao diagnóstico do meio físico, vou chamar aqui Doutor Ricardo ele vai dar uma explicação sobre análise de risco.

**Dr. Ricardo\_** Bom dia a todos e a todas, é...queria começar pegando um gancho no que o Genival falou nós estamos aqui estamos sobre o risco mas foi um risco que foi gerenciado e a análise de risco é exatamente isso, é saber o potencial de risco do empreendimento e com esse saber gerencia-lo. Então estamos dirigindo um carro, estamos correndo risco? Estamos, mas temos as linhas de defesa. O que é que o carro tem para evitar um dano maior quando a gente sofre um acidente? Temos os airbags, certo? Então aquilo vai amortecer certo? O choque a pancada que a gente levar e iria rosto podia ter rosto ou um dente quebrado uma coisa assim, então a tipologia do empreendimento requer um estudo de análise de risco. Porque? Ele tem um risco alto? Não! Porque ele é uma indústria, se fosse um empreendimento tipo uma rodovia, ou outro tipo de empreendimento que exige um IEARIMA mas não exige um estudo de risco, por não ser uma atividade industrial e portanto não gerar risco tecnológico né? O IEARIMA teria essa parcela, que seria o estudo de análise de risco, por ser uma atividade industrial requer, tá certo? Que seja feito análise de risco. Então obrigado Genival...Então os cenários identificado na APP como é que é feito uma análise de risco? Primeira coisa a fazer uma análise de risco preliminar de perigo, o que é uma análise de risco qualitativa. Então se faz APP e da APP, você se observa que, certo alguns cenários o risco é aceito são coisas bobas e em outros cenários não requer que você avance na análise. Certo? Ou seja passe de uma análise de risco qualitativa para uma análise de risco quantitativa. Certo? E o que é essa análise de risco quantitativa é identificar o risco social e o risco individual, então aqui nós temos o cenário identificado na análise preliminar de risco, aquela que eu falei que é qualitativa. Certo? Desses cenários cinco, foram totalmente aceitos eles estavam dentro de uma área confortável, uma área que a gente chama de negligenciável não preciso fazer nada é só olhar Lógico que a gente vai olhar empresa com a gerência né vai tá lá observando. Mas 10 riscos precisou ser avançado na análise certo? E procurando o quê? Procurando saber e confirmar o potencial de risco desses outros 10 cenários, certo? E esses 10 cenários eles foram feitos da seguinte maneira O que é uma análise de risco quantitativa? O que é que eu preciso saber certo? Então primeiro levantamos todas condições climáticas vento, temperatura, temperatura ao dia é uma coisa temperatura à noite é outra coisa, tá certo? Vento, certo? A velocidade de vento, tudo isso é levantado, isso se joga dentro de um simulador que vai pegar aqueles cenários que eu falei, os 10 cenários. Certo? E vai então amplia-lo e vai me trazer o resultado dessa análise de risco, me informando. Certo? E me trazendo informações que será observado a gente percebe que ele não está fora da simulação então de acordo com os resultados

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

apresentados na simulação o cenário acidental de maior abrangência é o vazamento seguido de jato de fogo. Né? Então nós não temos a bola de fogo. É uma coisa que se estudou né, mas realmente quando foi feito a simulação percebemos que ele não aconteceria. Né? Ele estaria dentro então de um gerenciamento mais simplificado. Então a gente chega agora no risco social, essa imagem mostra essa área aqui que é uma área de risco gerenciável. Essa aqui embaixo que não dá pra ler, é aonde eu falei é o risco negligenciado, é aquele risco que não tem problema é andar de bicicleta, é o menino com skate brincando, é dona de casa cortando e podendo usar uma faca ali e se acidentando, é andar de bicicleta, é riscos negligenciados. No caso da termoelétrica né ela ficou praticamente nessa linha aqui ela é praticamente negligenciável, por pouco ela extrapola essa faixa aqui e entra aqui dentro, mas sutilmente, sutilmente tá certo? Então na tubulação de 16, que são mil metros (1 Km) um pro outro, a gente vê que ela ficou na faixa de tão baixo, quanto possível que a faixa gerenciável né. Na tubulação de 24, que é uma tubulação pequena de 200 metros já entrando na unidade industrial, já estaria dentro da unidade industrial o que é que acontece ela também entra dentro dessa faixa praticamente aqui na borda dela, na borda dela. Então o que é que a gente tem? Temos um risco aceitável, tá certo? Desde que tá certo? Seja um risco gerenciável e toda empresa né, ela age com responsabilidade e vai ter um programa de gerenciamento desse risco, com mesmo ele sendo baixo, mesmo ele sendo baixo. Então sabendo que ele está nessa faixa que quase dentro mas, extrapola pouca coisa tá certo? A equipe que fez o estudo de risco também pensou tá certo? No gerenciamento. Então medidas para manter o risco aceitável como eu falei o risco, tá praticamente na borda, ele é praticamente aceito, ele está ali extrapolando pouca coisa. Mas o que acontece é que mesmo ele sendo negligenciável, existe o programa de gerenciamento de risco. Diante aqui nós temos algumas medidas são 14 medidas está certo? Não tá muito Claro no slide porque botei no fundo branco, e está muito claro aqui, a imagem tá certo? Mas tudo que foi visto na análise de risco, está ali guarda. O que é que é? Eu tenho um risco e o risco é o perigo e a defesa. Se eu tenho a defesa o risco eu anulo. Tipo o que eu falei: tô dirigindo um carro, eu tô pilotando um carro esse carro varroa, então tem um impacto abre-se os airbags que vai nos proteger, certo? Então mesmo risco sendo pequeno na atividade, feito pela simulação, a gente observa aqui, tá se colocando todos os programas disponível para aquela atividade para que ele gerencie aqueles riscos que praticamente estão dentro, de uma zona de uma área negligenciável. Então o que é que é feito isso? Nós passamos pela análise de vulnerabilidade, certo? Que é através da simulação dimensionando a dispersão, vendo em termos de vazamento, qual seria o potencial desse vazamento. Tudo isso foi analisado. Depois a gente vai pras consequências é um risco e sabendo se esse risco acontecer, tá certo? O que é que vai trazer para o sistema né? Então a gente vê aqui, que a população na linha de 16 que poderia isso não é que ela vai ser afetada não, isso aí é que o programa indica assim. Mas teoricamente não teria ninguém, então sobre risco na linha de dezesseis eu encontro aqui quatro, quatro indivíduos sobre risco. Porque? Ela faz o geral, ela faz área toda que estaria sobre o risco e na tubulação maior de vinte e quatro que inclusive está dentro da unidade, tá certo? Eu teria ali uma expectativa em termo de cinco pessoas da população afetada. Mas isso não é que essas cinco ou essas quatro vão sofrer, tá certo? Devido a isso aí. Porque isso só vai acontecer se for uma coisa aonde, a empresa o programa dela seja negligenciado aonde tudo, o que não

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

é verdade. Dentro de tudo o que o empreendedor já assumiu, de tudo o que o Genival falou, tá certo? Eu acho que a coisa vai ser tão boa, tá certo? Que até eu gostaria de vir trabalhar nela, de tão segura que ela é. Então o que é que acontece né? Voltando, se a empresa vai ter que cumprir essas medidas de gerenciamento de risco e essas medidas vão ser fiscalizadas e monitoradas pelo pessoal da área ambiental que tá licenciado o empreendimento então, com x de frequência, dependendo da agência ambiental ele vai mostrar o relatório, isso aqui tá sendo feito, tá tudo certinho, tudo dentro conforme. O que não pode é vacilar com nada, com nada, porque se eu vacilar na minha cozinha eu corto o dedo, se eu vacilar dirigindo carro, eu barrou. Se vacilar pedalando uma bicicleta eu me acidento, né? Então e não vacilar e por menor que seja o risco, não devemos brincar com isso, tá certo? Então o risco da Termoelétrica, ele praticamente é negligenciável ele extrapola um pouco, tá numa faixa que ele é totalmente gerenciável e acredito que vocês terão um bom empreendimento aqui em Barra dos Coqueiros, tá? Obrigado!

{Aplausos...}

**Genival Nunes** \_Bom a parte melhor de tudo é a parte final, então só pra encerrar Ricardo! Se nós fossemos sair de Aracaju, e chegar em Barra dos Coqueiros, e fôssemos fazer todos os cálculos de risco, eu acho que não ave maria, vinha não cara, tudo na vida tem risco disso, risco daquilo, risco de viver... ave maria! pois é! Mas é importante que o empreendimento faça todas as análises e pra isso, pra finalizar tem os programas ambientais. E esses programas ambientais, os programas a priori apontados por conta aquilo que foi analisado no início. Mas é evidente que alguns outros programas poderão se incorporar isso aqui, programa de educação ambiental dos Trabalhadores, programa de comunicação e responsabilidade social, monitoramento das águas superficiais subterrâneas, programa de monitoramento de obras, criação de áreas protegidas, programa de gerenciamento de resíduos sólidos, programa de acompanhamento de fauna e flora, programa de monitoramento ambiental, programa de monitoramento de resgate do patrimônio arqueológico, programa de monitoramento e qualidade do ar, enfim. E mais algum programa que necessariamente saia desta plenária, ou que vem a ser necessário no futuro. Diante disso a maioria dos impactos que agente observa ocorre na fase de implantação do empreendimento, é a fase onde há a mudança efetivamente no cenário daquilo que você tinha como mente, você passa por lá e vê um vazio, de repente você tem um processo construtivo. Então é evidente que você tenha desde as mudanças visuais até as mudanças naturais do meio ambiente. É.. Dez (10) programas ambientais, impactos positivos por demais, são muito mais impactos positivos que negativos, oportunidades de investimento público. Diante disso, o que é que a nossa empresa conclui: Que o empreendimento é viável do ponto de vista sócio ambiental. Desde que haja fidedigna implantação de programas ambientais e a correta a condução socioambiental das obras que é isso, que é o interesse da empresa. Então em nome da GN Genival Nunes consultoria de Projetos de Limitada. Quero Agradecer a todos, fundamentalmente agradecer ao gestor neste ato presidindo a sessão. Dr. Marcos Sobral, muito obrigado! E encerramos portanto a nossa fala.

{aplausos}

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

**Locutor: Elton Rickarty** \_Agradecer ao nosso Consultor Genival Nunes. Registrar a presença dos vereadores: a Pastora Salete Silva, Gilvan Pintinho e Daniel Moura. Vamos dar uma pequena pausa para o coffee break e retornaremos em seguida com o as perguntas. Solicitamos aos participantes, que quem já estiver formulado as suas perguntas que venha até a mesa. Registrar também, a presença do vereador Aracê.

### INÍCIO DOS DEBATES

**Locutor: Elton Rickarty** \_ Senhoras e senhores, vamos retomar a nossa audiência nesse momento convidamos o presidente da audiência, Marcos Sobral, os Consultores Genival Nunes, Ricardo Freitas e Castro Martins, para que possam responder às perguntas dos participantes. Nesse momento, as perguntas já foram recolhidas e os membros da mesa irão responder no primeiro momento.

**Marcos Sobral**\_ Senhoras e senhores, vamos dar início a leitura das perguntas, direcionada ao professor Genival para que ele possa na medida do possível responde-las.

Primeira pergunta é do Wallace Góis: Gostaria de saber, porque algumas usinas termelétricas estão sendo desativadas do Brasil?

**Genival Nunes**\_ É... para lhe responder com mais exatidão, uma pessoa que vive nesse contexto, a implantação, e transita diariamente nas termelétricas, Wallace. Wallace eu vou passar essa pergunta para o Eliseu, ele tem muito mais pertinência, a falar desse assunto. Vou passar pra ele, tudo bem presidente?

**Elizeu**\_ Quem é o Wallace? Então Wallace, tudo bem? Você deve estar se referindo aquelas térmicas que eu citei que a intenção do governo, é que elas sejam desligadas e seja, substituídas por gás. Eu vou explicar, o porquê. O óleo como vocês viram na apresentação, o nível de poluição dele é muito forte e o Brasil hoje ele tem acordos internacionais que vocês acompanham aí a COPSEC onde os países estão obrigando a reduzir o nível de emissão, é primeiro fator. O segundo, vocês estão sentindo, nós estamos sentindo no bolso, aquela bandeira vermelha, na conta de energia, é por conta das térmicas a óleo, o custo de uma térmica óleo, quando ela está sendo despachada, gerando energia chega em média a 900 reais por megawatt, o custo de uma técnica que vai substituir as de óleo com essa daqui, é abaixo de 200. Então é acabar com a bandeira vermelha e melhorar a emissão de poluentes, porque a térmica a gás, como vocês viram é um negócio tão pequeno, que é o que tá sendo aprovado no mundo inteiro e é por esse motivo. Mas nesse momento todas elas estão rodando assim que os Empreendimentos de 2014/2015 ficarem prontos só esse aqui, desliga umas 10, só esse. Tá bom?

**Marcos Sobral**\_ A pergunta de Charlinton: Gostaria de saber... e tem pertinência com a pergunta anterior, gostaria de saber se a energia gerada por ela irá diminuir o valor da conta de energia da nossa população, pois existe uma outra usina aqui na cidade, e não houve nenhum benefício para nós moradores. Acredito que ele esteja falando da usina eólica.

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

**Genival Nunes\_** Vocês têm que entender assim, é... eu expliquei no início da minha apresentação existe um sistema elétrico no Brasil tá? Então o planejamento da energia no Brasil leva em conta o sistema e seus submercados, o nordeste é um submercado, o sul é outro cada região Brasil. Todo sistema é composto, de energia hidráulica, da hídrica, hidrelétricas, das eólicas que é muito importante o Brasil tá virando um líder nesse setor. Agora estão entrando a energia solar e as térmicas estão aí desde 99, como eu falei para garantir esse sistema. Na composição por conta do custo dessas térmicas mais caras que infelizmente estão sendo obrigadas a rodar, o custo sobe e aí vem a bandeira vermelha. Então é essa explicação, a eólica é uma energia barata. Hoje a eólica se compara a uma energia da água, da hidrelétrica, o custo da eólica se vocês verem nos leilões está bem próximo, um pouquinho acima da hidrelétrica. Então ela contribui sim pra diminuir, pois se não houvesse a eólica, talvez a energia estaria mais cara e a bandeira vermelha já estaria em uma outra cor aí. Mas a intenção do planejamento do governo que nós recebemos é essa, é de diminuir isso o quanto antes. O ministro na semana passada falou que agora em março vai desligar todas as usinas térmicas mais caras para reduzir a bandeira, vai depender dos níveis dos reservatórios, aí não nos cabe aí depende muito da água.

**Marcos Sobral\_** Pergunta de Nara de Sousa, Doutoranda da UFS: Qual a área específica do povoado que fica o empreendimento e à cerca da população residência entorno. Deve ser em relação à quantidade dessa população.

**Genival Nunes\_** Eu passo a palavra para a Doutora Vera França: para fazer as considerações a respeito dos aprofundamentos.... Nós temos.... passe aqui o microfone.

**Drª Vera França\_** A termelétrica ela vai se localizar nas proximidade do povoado Jatobá e o povoado Jatobá e o seu entorno tem mais de mil habitantes, atualmente tem mais de mil habitantes.

**Marcos Sobral\_** Pergunta direcionada agora a empresa: Se seria possível fazer uma explanação acerca do risco ou da existência do risco de explosão, como já foi causado na Asia e no Brasil com das gasofurnas.

**Genival Nunes\_** Quem fez a pergunta?

**Marcos Sobral\_** A mesma Nara de Souza.

**Genival Nunes\_** Quem é ? Oi tudo bem? Você falou que tem explosão no Brasil em térmicas a gás, há...{vozes}... então o gás natural no caso de uma térmica vocês, é nós não temos a lima estocagem de gás natural, eu não tenho ali tipo, nós temos em casa um botijão de gás natural é um duto que enche o gás ali. Qualquer problema que haja no sistema e esse duto é fechado, existem dispositivos que fecham o fornecimento do combustível. E ele ali não tem estocagem, quando é feita análise de risco, pelo professor, leva em consideração isso. E vocês viram que no pior dos cenários que ele viu ali, o risco era o menor possível, por conta disso, porque eu não estoco o combustível, e a explosão acontece quando as empresas, as unidades fabris estocam combustível. O gás ele vai chegar e vai ser queimado vai aquecer água, vai gerar o vapor e vai gerar a turbina. Se houver algum problema nesse processo existem válvulas que são automaticamente fechadas, impedindo o gás de chegar. O gás que

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

chega lá, vai chegar através de um duto que vem do mar, não vai vim desse gasoduto desse de Pracatu né....

**Nara de Souza\_** Eu sei que vem por tubulação. A minha dúvida só é com relação ao risco de explosão. Deve existir, mas em relação à outra quase nenhuma né isso?

**Genival Nunes\_** Exatamente, por não haver estocagem.

**Nara de Souza\_** E esse encaminhamento, dessa tubulação eu sei que vem de Cururipe, que eu sei que é através do mar. Mas é Cururipe?

**Genival Nunes\_** Não, não. Vai vim de um terminal mais ou menos dois quilômetros num berço depois do Porto.

**Nara de Souza\_** Do Porto da gente aqui? Isso?

**Nara de Souza\_** Então a região exata é no Jatobá? Região da empresa

**Genival Nunes\_** Região de que? Da planta?

**Nara de Souza\_** Da instalação da empresa. É no jatobá.

**Genival Nunes\_** É no jatobá conforme ela respondeu ali ...

**Nara de Souza\_** Eu até fiz uma pergunta aí e aproveito e já concluo, já que você está respondendo. A CELSE é a dona como você falou, a CELSE e a GENPOWER seria então? A quem nos dirigimos? Enquanto Município Barra dos Coqueiros. A CELSE é isso?

**Genival Nunes\_** A CELSE ainda não é proprietário, hoje é a GENPOWER, e pelo processo de leilão, eu transfiro eu sou dono da CELSE junto com a EBRASIL e nós transferimos a titularidade do projeto para a CELSE, mas eu sou acionista junto com a EBRASIL.

**Nara de Souza\_** Há entendi. Então a titularidade será da CELSE, a gente questiona enquanto Município residentes no Município, qualquer situação é até a CELSE que a gente vai se deslocar.

**Genival Nunes\_ Isso!** A CELSE vai ter uma sede aqui no Município. Faz parte do processo, a sede da empresa da CELSE vai ser aqui dentro de Barra dos Coqueiros.

**Nara de Souza\_** É bom explicar isso, porque às vezes a gente coloca em trabalhos acadêmicos e não fica muito bem explicado, quando fica é muito entre linhas então a gente deixa mais... Tá bom obrigado!

**Dr. Ricardo\_** Só pra tranquilizar, tá certo? A análise de risco a gente inicia fazendo levantamento de acidente histórico, isso é em nível Mundial e realmente como Eliseu, falou não existe estocagem uma análise de risco quando a estocagem, que é onde novamente o risco é elevado, né? E como ele não tem estocagem ele não tem ali um volume que possa causar um acidente maior e o volume está dentro da tubulação, e a tubulação tem as válvulas automáticas e manuais que vão fechar quando a pressão do tubo começar a cair a válvula automática fecha e só tem aquele inventário. O que acontece com gás diferente do óleo? O

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

gás ele vai vazar ele é rápido, rompeu a linha ele vai vazar, e ele sobe é mais leve ele não um butano ele é tipo um propano ele sobe e subindo tá certo? A dispersão é muito grande cabe vento e tudo mais não tem um cenário de risco astrofísico que nem você estava levantando aí se estivesse armazenamento de combustível.

**Marcos Sobral\_** A pergunta de Lausemari: Qual será o impacto previsto para a saúde das pessoas da cidade de Barra dos Coqueiros ao longo prazo?

**Genival Nunes\_** Vamos lá! Então esculpindo os principais componentes de usinas termelétrica das SOx não é significativo dentro de uma geração a gás, isso é um atenuante muito grande porque o óxido chega e o gás de enxofre é extremamente ... e atmosférica extremamente contaminantes, o que teria no monóxido de carbono [[...]]

**Marcos Sobral\_** Tem uma pergunta aqui, a pessoa não se identificou mas ela quer saber o que garante e quais são os critérios acerca relativamente da área tipizada o que é garante que não haverá sucessão ambiental, e ela continua pois, uma área de vegetação de restinga por sua variedade de vegetação porém seria vegetação rasteira. Mas na verdade eu acho que ela quer saber o seguinte: O que garante que nessas áreas antropizadas não haverá sucessão vegetal.

\_ Sucessão ela escreveu aqui, sucessão ambiental.

**Genival Nunes\_** Vamos lá! Se nós deixarmos o nossos quintal, se deixar o quintal da gente largado ninguém vai mexer em nada, o meu quintal tem esse tamanho aqui. Se deixar meu quintal parado Montalvão vai entrar no estágio sucessional. Os estágios sucessionais eles acontecem porque é dinamicamente da natureza, desde que lhe seja permitido condições para isso. Aquele ambiente que foi, não foi só retirada a vegetação, foi removido o solo, só foi feito todo um processo, de terraplanagem as espécies pioneiras, como a pessoa colocou a questão de sucessão, por isso estou colocando o nome técnico. As espécies pioneiras que poderiam surgir naquele ambiente necessariamente não seriam as espécies de restinga típica da região. Já poderiam ser espécies pioneiras típica de um ambiente antropizado que necessariamente não seria uma restinga. A respeito da própria temperatura, das condições atmosféricas, mas mesmo assim, outro dado: com um ambiente perfeitamente antropizado, com nível de pega dessas novas sementes, essas espécies que surgisse necessariamente não iriam caracterizar, uma sucessão primária para um ecossistema de restinga, é simples se você tiver um sistema arenoso e você passa a ser compactado por argila você não vai ter a mesma vegetação. Então o que eu poderia dizer, naquele ambiente específico. Onde aconteceu a antropização e envolvimento de terra a terraplanagem, rua mento e etc. não existe tendência pra surgir as espécies nativas do ecossistema típico da região que seria a restinga. E a Restinga a ser preservada que foi citada, e a restinga que está no entorno, e como eu coloquei, é muito importante para o empreendimento que se a restinga, e todo o cordão dunar, toda a vegetação do entorno seja mantida é importante dentro do empreendimento.

**Marcos Sobral\_** Ela continua a pergunta, dizendo... Ela afirma que as termelétrica são... Desculpe! ... Dizem que as termelétricas gás natural são limpas, e ai ela pergunta se são

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

sustentáveis e continua... E sendo afirmativa e resposta, como é obtida a matéria-prima utilizada, ou seja como é obtido o gás natural.

**Genival Nunes\_** Eu citei aqui algo que eu sempre... Como eu sou professor dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, e Engenharia de Produção, e eu trabalho exatamente com a matéria Gestão de Planejamento Ambiental, eu digo sempre para os meus futuros engenheiros: Nunca mais na sua vida fale exclusivamente de sustentabilidade ambiental, nunca mais! Sustentabilidade ela intimamente está ligada à situação social, cultural, ambiental e econômica. Não dá mais pra dissociar o homem, de um lixo, de um sistema chamado cidade. Por mais que a cidade tenha sido um sistema artificial criado pelo homem, explorando os ambientes naturais mas a cidade existe. E com isso, tá ali meu grande amigo Edinaldo, Dr. Edinaldo. Dr. Na área de ecologia sabedor mais que eu por isso que avançou muito a chamada Ecologia Urbana, a Ecologia Humana e à chamada Ecologia Profunda, na tentativa de trazer esse homem de maneira mais organizada possível pra aquele sistema que ele criou chamado cidade. Então é preciso entendermos a cidade no contexto por exemplo: Quem aqui abriria mão da energia do dia a dia? Quem abriria mão do ar condicionado, da televisão, do computador, de carregar o celular? Dessa dependência incrível, que a gente tem de energia? E essa dependência se fosse na minha casa por comida, eu teria que está sempre botando comida lá em casa e haja dinheiro pra fazer supermercado, mas é preciso sim produzir energia. Por que não há discurso que diga pare de consumir energia. Você não sabe exatamente o quanto custa produzir energia, eu digo você uma pessoa qualquer a partir do momento que falta energia, a gente não sabe exatamente o que é produzir água. E tem gente que toma susto Fabiano, porque eu digo produzir água, produzir água sim! A água tem que ser aduzida, gastar energia, tratada, tem que ser levada, recálculos e etc. Vai chegar na minha casa mas eu só sei valorar a perda, no dia tem na minha torneira. No dia que caiu por exemplo a ponte, amigo Marcos, de Pedra Branca aí nós podemos perceber o quanto representa 70% da água que vem do Rio São Francisco para abastecer a grande Aracaju. Então a Ecologia, a empresa é sustentável à medida em que: primeiro, ela não pulou de paraquedas. Ela está inserida em cima de um ambiente, entendendo perfeitamente o seu entorno social, econômico, cultural e ambiental. E por isso este RIMA, a importância e a grande evolução que o país teve pelas exigências destes processos, por mais críticas que sejam feitas. Mas jamais Alguém poderia por exemplo criticar uma plenária maravilhosa como essa que tivemos aqui hoje, uma coisa extremamente democrática e belíssima que foi o demonstrar, de como é que se dar a inserção do empreendimento. O empreendimento ele não pode mais amiga, quem fez a pergunta, cair de paraquedas. Ele tem que se envolver, ele tem que entrelaçar, ele tem que dar mãos, dar os braços a comunidade local, aí ele cria o perfil da sustentabilidade. Com relação ao gás eu vou passar para o amigo Eliseu.

**Eliseu\_** A resposta é simples, né? Vocês são um estado com vocação pra isso, né? Hoje a produção de gás que existem nas plataformas, então o gás natural ele vem na hora que você vai produzir ou explorar o petróleo. Então tem um gás natural ali encapsulado que é recolhido também e direcionando para produzir energia. Existem outras formas, existem alguns países que estão agora extraindo o tal do gás do x ou x do gás ou algo assim. Os Estados Unidos estão fazendo isso que barateou muito o preço do gás no mundo, e existem outras formas

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

assim até na questão da biomassa que gera gás. Alguns aterros sanitários eles geram gás ali da decomposição do lixo e esse gás também é utilizado pra gerar energia tornando empreendimento mais eficiente. Mas o gás que nós vamos usar é esse que vem da exploração do petróleo.

**Marcos Sobral\_** Outro questionamento é quanto tempo foi levado para a realização do estudo do impacto ambiental.

**Genival Nunes \_** Isso demora pra caramba... É um sofrimento... Quem Perguntou?

**Marcos Sobral\_** Não está identificado.

**Genival Nunes \_** Eu não sei se a pessoa que perguntou e da área, ou é estudante. Pretendo entrar na área, eu tava conversando aqui a pouco, acho que foi Marcos, a vida me possibilitou tá ali um amigo César que conheço que há mais, eu acho que 30 anos, ainda era muito "cabeludão", um jovem chegando aqui a Sergipe. E na época estava criando ASPAM Associação Sergipana de Proteção Ambiental, depois eu fui ser Governo e passei a ser Consultor. Eu diria que eu tenho uma visão tridimensional da coisa, o lado romântico como geologista, ambientalista. O lado Gestor das obrigações do serviço público, e hoje o lado Empresário das obrigações de fazer um trabalho com perfeição para aquilo que me contrata. E eu não tenho dúvida do principal, e o mais difícil é o momento que eu estou agora, claro que hoje eu visualizo uma estrada percorrida, com erros e acertos e provavelmente muito mais erros, do que acerto e procurando nesses erros construir acertos. As pedras que eu coloquei tortas, tentando voltar e colocar certinha mas sempre sendo o ser da inquietude, e essa inquietude faz com que a gente sempre traga um ser ainda melhor. Demora muito, esse EIA mais ou menos em torno de 8 meses, porque inclusive não depende só da equipe, depende de várias equipes são várias equipes trabalhando juntas e sintonizadas, tive a sorte de que todos aqueles que nós chamamos para compor a nossa equipe, e que fazem parte da GN, ou foram contratados pra isso, terem mesma sintonia. Mas se for estudantes, não desista com isso que eu te falei não, demora mas é uma demora assim bacana. Porque assim você está produzindo e às vezes, chega você precisa fazer, mas precisa fazer, é você ir para o mar e fazer uma análise de plâncton e fazer uma análise de bencton, dormir num barquinho dentro do oceano, isso demanda muito tempo. Se nós construímos exclusivamente em cima de dados secundários seria mais fácil, mas não é, a gente tem que construir também em cima de dados secundários exatamente pra fazer essa analogia é construir um texto mais seguro. Então demora, claro que tem empreendimentos que se torna mais fácil, se isso puder ser didático pra quem perguntou. E empreendimentos que se torna relativamente mais fácil, porque o leque de exigência legal, para a IARIMA tá lá no CONAMA, se eu não me engano são 12, né isso Rogério? Acredito que 12, mas tem alguns que o órgão ambiental pode pedir, ele o dizer assim não para segurança disso exijo que tenha o estudo do impacto ambiental. Então por isso que depende muito empreendimento. Mas e se demorou muito.

**Marcos Sobral\_** Ainda mesma pessoa que perguntou, ela fala acerca de acesso as termas como construção de vias e etc. E ela afirma que estudo aparentemente, não relatou muito

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

sobre isso. Ela gostaria de alguma explicação, acerca de estudos a ser pelo que eu estou entendendo, estudo acerca das termelétricas e etc.

**Genival Nunes**\_ Eu posso começar e quem quiser completa. Não esqueça ali, todos os acessos foram feitos para o Polo Cloro químico, algo provavelmente muito maior. Era muito mas pretencioso do que esse empreendimento. Então a Barra dos Coqueiros ela é relativamente bem servida nesse sentido, né? E os acessos, as conformações pelo menos dos acessos, os raios de acesso claro que aqueles raios, se notam que eles foram colocados mas não foram terminados. Então o que empreendimento vai ter que fazer exatamente terminar. Eu lembro que quando a gente foi fazer o estudo de ruído, né? Eu contratei uma equipe, uma equipe das melhores equipe, uma equipe que fez um dos melhores sistemas de som, da Fonte Nova, da de Pernambuco. E nós trouxemos para fazer o daqui, Caducha foram três noites lá num escuro desgraçado, peguei o som de Eólica, os viários e tal. Os caminhos muito eles já estão praticamente destruído, terão que ser recomposto. Mas todo o encaminhamento Já tá feito inclusive pra época do Polo.

**Marcos Sobral**\_ José Agnaldo da Silva, na verdade não é uma pergunta, ele afirma: Que é impossível um projeto dessa magnitude ser aprovado sem uma análise atualizado do projeto e as condições sócio ambientais hoje. Já que aumento da população de nossa região, é de mais de 70%. Eu acho que é essa afirmação na verdade ela é dirigida muito mais aos órgãos ambientais. Que quando possível ou provável licenciamento deverá atender a todas essas questões.

**Marcos Sobral**\_ O Josean dos Santos, ele faz também duas afirmações: É... O complexo termelétrico daqui da Barra será construído no povoado Jatobá. Não será necessário uma divulgação na comunidade? Provavelmente uma pergunta: Não será necessário uma divulgação na comunidade? Temos uma associação de moradores, Recanto do Parque que representa uma comunidade a qual sou presidente, só tive informação diante de uma faixa na barra, não seria necessário uma Audiência Pública na própria comunidade pra ouvir a mesma?

\_ Também essa pergunta deveria se dirigir a ADEMA. Veja, como o povoado Jatobá está inserido no Município de Barra dos Coqueiros, e na verdade a Audiência Pública ela é sempre na Sede do Município, com a divulgação para todos aqueles que queiram participar. Então respondendo a pergunta não há necessidade, de uma outra Audiência no povoado jatobá se já existiu uma na sede do município. Não seria possível se essa Audiência fosse realizada por exemplo em Aracaju, uma vez que o Município interessado é o Barra dos Coqueiros. Uma segunda observação o estado foi feito em 2010 o estudo foi feito em 2010 hoje com a aprovação do complexo será afetada as comunidades, Portal dos ventos, ocupação Recanto do Parque, Praia do jatobá e etc. Mas ele acaba não questionando. Sá a observação.

**Genival Nunes**\_ Com relação ao estudo, como é na parte social, socioeconômica. Eu queria que a professora Vera se manifestasse.

## **ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.**

**Vera\_** Gostaria de informar que o estudo, realmente a base de dados é em 2010 por causa do dado do senso, mas não foi só dado de senso que foi utilizado na análise. Mas nós utilizamos dados de outubro de 2015, então dados do SIAB, dados da Secretaria de Saúde do Município de Barra dos Coqueiros, foram utilizados no estudo. Então tem dados do IBGE também, estimativa de população de 2015, e foram usados dados do DATA SUS de outubro de 2015, dado atualizado.

**Marcos Sobral\_** Chegou aqui a última pergunta: Como será a captação e descarte da água do mar, porque ele recebeu referência que seria utilizada para produção.

**Genival Nunes\_** Como será a captação: é feito um duto que vai mais ou menos até umas 4 km, do mar que é capitada, puxada essa água, vem para resfriar, fazer todo o processo de energia né? Ela é tratada, a água dessalinizada, desmirenalizada pra poder ser utilizada depois tem o retorno dentro da legislação do CONAMA, que estabelece os índices de temperatura.

**\_**Perfeito! Concluído essa etapa, é importante esclarecer para vocês que pelos próximos dez dias úteis aqueles que tiverem questionamentos complementares poderão dirigi-lo a ADEMA, na sede da ADEMA na rua Vila Cristina, pessoalmente ou mediante cartas registradas com AR, e na medida do possível todos os questionamentos serão respondidos. Retorno agora a presidência, desculpe! A fala ao oficial de Cerimônia.

**\_** Se houver ainda algum questionamento complementar, pode sim se alguém se identificar. Por favor o microfone pra ele.

**\_**Apenas esclarecendo que nessa fase, pelas resoluções da audiência pública objetivo agora de franquear a palavra é para questionamentos, tá? Perguntas a serem respondidas pequenos integrantes. Três minutos para pergunta.

**Gilmar Oliveira\_** Primeiro desejar uma boa tarde a todos! Gilmar Oliveira, aqui do nosso município de Barra dos Coqueiros. Evidentemente que ninguém aqui não vai de forma nenhuma em desrespeito a autoridade nenhuma pelo nosso estado principalmente a do nosso Município. A pergunta que faço principalmente as pessoas, direcionada ao estado: A questão da Usina Eólica, né? Que governo fez um estardalhaço, que geraria não sei quantos mil empregos, e hoje qual foi o ganho que o estado teve com essa nova energia Eólica? Obrigando informações, tá parado, não gerou nada de emprego. Tá lá abandonado e tem pessoas roubando até peças importantes lá na usina eólica. E segundo também respeitar autoridade do Município mas, eu acho que ele faltou com a verdade aqui. Até porque a questão do termelétricos ser trazido para Barra dos Coqueiros, foi nada de esforço que juntou com sua equipe foi atrás. Evidentemente que foi dito pelo palestrante, claro que o termelétrico vindo para Barra dos Coqueiros é muito mais econômico, é muito mais viável. Até porque você tem uma área já desapropriada, que o governo não vai está em Santo Amaro e Laranjeiras pra desapropriar. E segundo perto do porto e terceiro perto do mar, mas com todo respeito eu acho que a gente vem pra uma palestra pra poder acompanhar, mas não podemos tentar subestimar a minha inteligência. E outra coisa importante: Quando é que vai ser executada a obra? Quando é que vai ter o término da obra? E outro ponto

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS "GOVERNADOR MARCELO DÉDA", "PORTO DE SERGIPE I", LARANJEIRAS I.

importante: Uma Audiência de uma obra desta de magnitude importante, não pode ser decidido numa só Audiência, deve ser discutido por etapa. Até porque a gente não entendi ainda algumas palavras técnica só entende o que realmente está envolvendo trabalho. Então é uma opinião que eu tô dando que deveria, mais ter Audiência Pública, e deveria ser discutido por etapa. Mas quero aqui dizer que não sou contra não mas, que leve ao povo de Barra dos Coqueiros o conhecimento dessa magnitude dessa grande obra.

**Marcos Sobral\_** Gilmar agradecer sua participação. Um ponto que é irrelevante, infelizmente como foge ao objetivo dessa Audiência Pública é a questão da usina Eólica. Nós não temos como responder. Relativamente ao prazo de execução eu passo a palavra ao representante da empresa.

**Genival Nunes\_** Como falou aqui na apresentação, eu tenho um prazo para iniciar a geração de energia. Já foi publicado no Diário Oficial da União a outorga, e eu tenho que começar a gerar energia em primeiro de janeiro de 2020. Eu tenho até o dia 31 de Dezembro de 2019 para usina está pronta, o planejamento da Usina proposto pela minha empresa, é pra ela ser construída em 36 meses. A previsão de entrada de obra, de início de obra é em Agosto de 2016, em contar 36 meses até o final. Assim que estiver pronta entra o posicionamento aí que está pra vir OLS, a ANEEL e vai testar, pra ver se a usina atende todos os requisitos, pra qual ela foi contratada. Assim como meio ambiente fiscalizar, pra ver se ela atende tudo aquilo que foi mostrado aqui, ver os níveis de emissão, pelos medidores, que eles colocam para medir e para nos fiscalizar.

\_No nosso caso respondendo ao questionamento é o que eu tenho a dizer.

**Marcos Sobral\_** Passando a palavra agora ao senhor Aluizio, ele quer fazer um questionamento também. Sr. Aloísio lembrando por favor que o questionamento deve ser acerca da Audiência Pública.

**Aloisio\_** Bom eu não tenho questionamento nenhum, né? Eu agradeço a oportunidade e dizer que a gente tem um grupo de Proteção Ambiental a gente faz a sua parte. Com relação as ofertas de emprego e o tempo de construção do empreendimento eu não vi algo tão estimulante assim como a expectativa, o povo fica animado não vai gerar tantos empregos. Se dividir esse 1.500 empregos, e se o tempo do prazo for exatamente como os técnicos falam, que é cinco anos o prazo, beleza! Um pão, com um pedaço é um pão e meio. Agora o que não pode é agente sair daqui, dizer que tem 1500 emprego, ai o povo fica naquela expectativa, mas eu achei maravilhoso a também a organização de dar oportunidade às pessoas de também esclarecer as suas dúvidas. Então eu não tenho questionamento nenhum, acho plausível, porque antes não tinha nada disso, porque antes construíam de qualquer maneira, e derrubavam, fazia o que tinha que se fazer, fazia e não tinha nada ninguém empatava nada. E com também, com relação à destruição que houve também, lá no em Minas Gerais isso aí chama atenção o povo, mas o povo também não tá muito preocupado com isso não. A questão é que o emprego chama mais atenção, porque se essa empresa por exemplo fosse a partir de hoje as vagas de emprego, tinha aqui mais de 20 mil pessoas. Então as pessoas que realmente estão preocupadas, realmente com o desenvolvimento sustentável, estão aqui. Então eu agradeço a todos vocês, pra mim não

## ATA DEGRAVADA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO COMPOSTO PELAS USINAS TERMOELETRICAS “GOVERNADOR MARCELO DÉDA”, “PORTO DE SERGIPE I”, LARANJEIRAS I.

tem efeito nenhum questionamento, e outra coisa também que me preocupa, a última. Esses empregos quem é que vai fiscalizar? Quem é que vai peneirar isso, eu acredito que sejam nossos vereadores, porque tem 1.500 empregos, mas na Barra não tem isso, aí vai buscar lá fora Pirambu não tem. Se é da Barra ou não é da barra, de Pirambu ou não é, porque se for os 1.500 empregos da Barra é uma maravilha. A área também que vai ser construída, eu não vi não, é uma área limpa isenta de qualquer, de várias coisas que eu vi por aí. Então muito obrigado a todos e aí minha dúvida era só essa. A quantidade de emprego, e quem e que vai peneirar essas vagas, quem é que vai fiscalizar, e se elas realmente vai ser para o povo da Barra muito obrigada a todos!

[....]

**Genival Nunes\_** A construtora vai contratar com certeza!

**Marcos Sobral\_** Passar a palavra para o mestre de cerimônia para fazer o encerramento.

**Locutor: Elton Rickarty \_** Concluída a etapa informamos que teremos o prazo de dez dias para entrega na ADEMA de sugestões e contribuições que acharem necessárias. Nesse momento o Presidente faz as considerações finais.

**Marcos Sobral\_** Agradecer a presença de todos, em virtude do adiantado da hora, já estamos na hora do almoço, ratificar que a ADEMA ela continua a disposição pra eventuais questionamentos sendo eles por escrito encaminhados diretamente a sede da empresa e um bom dia a todos e uma boa semana!

**Locutor: Elton Rickarty \_** Agrademos a Genival Nunes, as empresas empreendedoras CELSE, EBRASIL, GENPOWER, a Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros. E neste momento damos por encerrada a Audiência para Implantação do Complexo Termoelétrico de Sergipe, tenham todos um bom dia e mais uma vez, um muito obrigado!

**Barra dos Coqueiros, 11 de março de 2016.**

Este documento é acompanhado de CD de gravação da referida audiência Mp<sup>3</sup> com cerca de duas horas, vinte minutos e trinta segundos.